



*Etec Jacinto Ferreira de Sá - 066 – Ourinhos*

**Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior - AMS)**

**LINKCOLLEGE**

Lavínia Paim Rafael<sup>1</sup>

Rodrigo Henrique Leite Farias<sup>2</sup>

Stefany Kaori Omori<sup>3</sup>

Surinara Soares Caetano Rodrigues<sup>4</sup>

Yan de Paula Altava<sup>5</sup>

**Resumo:** Este artigo busca levantar quais são as problemáticas da falta de informações sobre o ingresso ao ensino superior estabelecido pelas escolas públicas, tendo como objetivo facilitar o acesso e o conhecimento sobre tais informações aos alunos. Para tanto, realizou-se uma pesquisa on-line que levantou os pontos convergentes para as dificuldades impostas pela impossibilidade da ingressão de alunos advindos de escolas públicas a universidades, além de fornecer informações que propiciam a resolução destas desinformações que tanto dificultam a entrada destes alunos por meio do LinkCollege, que trata-se de um site, com estrutura de rede social, direcionado para auxiliar os alunos na busca por informações para o ingresso ao ensino superior. Cabe destacar que os resultados obtidos advêm de experiências discentes vivenciadas por alunos, por isso fica em evidência a sua importância no que diz respeito à validação do cenário atual, que precisa ser encarado como uma oportunidade de ruptura de padrões, conceitos e concepções sobre a deficiência das informações fornecidas pelas escolas. Nesse sentido, entende-se que o presente artigo pode contribuir para futuros debates e estudos sobre o ingresso de alunos de escola pública em universidades.

**Palavras-chave:** LinkCollege. Ensino Superior. Informações. Ingresso. Universidade.

---

<sup>1</sup> Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, na Etec Jacinto Ferreira de Sá – Ourinhos [lavinia.rafael@etec.sp.gov.br](mailto:lavinia.rafael@etec.sp.gov.br), orientada pelo professor Me. Fábio Nogueira de Queiroz.

<sup>2</sup> Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, na Etec Jacinto Ferreira de Sá – Ourinhos [rodrigo.farias01@etec.sp.gov.br](mailto:rodrigo.farias01@etec.sp.gov.br), orientado pelo professor Me. Fábio Nogueira de Queiroz.

<sup>3</sup> Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, na Etec Jacinto Ferreira de Sá – Ourinhos [stefany.omori01@etec.sp.gov.br](mailto:stefany.omori01@etec.sp.gov.br), orientada pelo professor Me. Fábio Nogueira de Queiroz.

<sup>4</sup> Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, na Etec Jacinto Ferreira de Sá – Ourinhos [surinara.rodrigues@etec.sp.gov.br](mailto:surinara.rodrigues@etec.sp.gov.br), orientada pelo professor Me. Fábio Nogueira de Queiroz.

<sup>5</sup> Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, na Etec Jacinto Ferreira de Sá – Ourinhos [yan.altava@etec.sp.gov.br](mailto:yan.altava@etec.sp.gov.br), orientado pelo professor Me. Fábio Nogueira de Queiroz.

## 1 INTRODUÇÃO

A partir dos dados extraídos da Universidade Tiradentes, o vestibular é uma prova de admissão à educação superior realizada por diversas faculdades e universidades, tendo cada uma um vestibular específico para a sua própria ingresso. Foi criado em 1808, a partir da primeira instituição de ensino superior do Brasil, sendo a escola de cirurgia da Bahia. Para serem aceitos, era necessário ter pelo menos 16 anos e passar por exames preparatórios. Já em 1911, os exames de admissão para o ensino superior se tornaram obrigatórios, com isso nasceu o vestibular que conhecemos atualmente.

Já o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tem a mesma finalidade dos vestibulares de ingressar os estudantes de todo o país para o ensino superior nacional em universidades públicas e privadas, podendo também oferecer bolsas de estudos para alunos em universidades privadas. Criada em 1998 com o intuito inicial de avaliar a qualidade do ensino médio no país, a prova é realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil.

Os integrantes deste trabalho levantaram uma hipótese sobre uma lacuna no sistema de informações gerado pelas instituições públicas em relação ao ingresso ao ensino superior. Com isso os desenvolvedores decidiram realizar uma pesquisa de campo, com foco nas ETECs do Centro Paula Souza afim de comprovar esta lacuna. Foi possível obter dados sobre o acesso as informações para o ingresso ao ensino superior de estudantes de escolas públicas e será apresentada a deficiência de informações geradas pela falta da disseminação das mesmas nas instituições.

Após a realização da pesquisa decidiu-se elaborar um protótipo que tem como finalidade ajudar estudantes a ingressarem ao ensino superior facilitando o acesso as suas formas de ingresso, como por exemplo divulgando a data das inscrições e dos próprios vestibulares, já que a partir dos resultados obtidos pela pesquisa, foi possível chegar à conclusão de que a maioria dos alunos não as possuem por falta de divulgação das instituições e principalmente porque não sabem como pesquisá-las. Com isso o LinkCollege irá disponibilizar editais atualizados, assim como a nota do Ministério da Educação e Cultura (MEC) que demonstra a qualidade da instituição e também breves descrições sobre cada curso ofertado pelas universidades, trazendo-

lhes sua essência para uma melhor compreensão do usuário e assim ajudando-o a ter uma melhor escolha.

O Trabalho tem como propósito focar no desenvolvimento dos perfis das universidades para maior facilidade ao acesso das informações, além de incentivar seu público a ingressarem ao ensino superior, trazendo detalhadamente o que cada curso de cada universidade tem como foco, assim como uma breve apresentação do campus de forma online e precisa. Também haverá acesso direto ao site oficial da instituição e detalhes sobre ser privada, federal, estadual ou municipal, trazendo assim as informações mais relevantes para uma visão mais aprofundada, além de trazer em vigor os valores de cada instituição.

A seguir será apresentado o desenvolvimento deste protótipo de rede social focado para todos os estudantes e a pesquisa de campo realizada dentro das instituições do Centro Paula Souza.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Para o desenvolvimento do trabalho foram utilizadas diversas aplicações de software, linguagens, pesquisas e trabalho em equipe. Com isso serão descritas as etapas de desenvolvimento do protótipo do LinkCollege.

### **2.1 Problema**

Dos alunos que completaram o ensino médio em instituições públicas, apenas 36% ingressaram ao ensino superior. Já para os alunos de rede privada, este percentual mais que dobrou, sendo 79,2% de ingressos. Os números foram divulgados pelo IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na Síntese de Indicadores Sociais 2018, que destaca as desigualdades de acesso ao ensino na pré-escola e no nível superior.

Em 2017, 51,5% dos brancos com ensino médio completo ingressaram no ensino superior. Já entre pretos e pardos essa proporção era de 33,4%. Ter concluído o ensino médio em uma escola privada atenuou as diferenças segundo cor ou raça: a taxa de ingresso dos brancos provenientes do ensino médio privado foi de 81,9% e a dos pretos ou pardos, de 71,6%.

Já o Censo da Educação Superior 2022, divulgado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), revelou que apenas 24,2% dos

jovens de 18 a 24 anos no Brasil acessam o ensino superior. Ainda de acordo com a pesquisa, 75,7% dos jovens dessa faixa etária não ultrapassaram a educação básica, sendo que 43,4% conseguiram concluir o ensino médio. Isso significa que, em média, 3 em cada 4 jovens de 18 a 24 anos não tem acesso a uma formação superior.

Esses dados mostram que o acesso às universidades ainda é um desafio para muitos jovens brasileiros. A desigualdade social é uma das principais causas que contribuem para esse cenário, já que os jovens de famílias mais pobres têm menos chances de concluir o ensino médio e ingressar ao ensino superior. Porém mesmo que concluam geralmente não possuem noção das formas de ingresso e muito menos de seus direitos, já que o governo proporciona o SISU, FIES que fornece financiamento com juros baixos e o PROUNI que oferece bolsas gratuitas, que são algumas das várias formas de ingresso as instituições de ensino superior do Brasil.

## **2.2 Justificativa**

O ensino superior, compreendido como a formação inicial de profissional, possibilita a entrada no mercado de trabalho, a partir do desenvolvimento de atividades específicas de modo qualificado e, possivelmente, gera melhores condições de trabalho. A conclusão de um curso superior perpassa pela perspectiva de ascensão social, visto que se espera uma formação de qualidade, tanto no que se refere ao ensino e à pesquisa quanto à extensão, de modo a proporcionar o sucesso profissional do egresso. Salata (2018, p. 220) afirma que a escolaridade é um “[...] fator crucial para as chances de os indivíduos conseguirem emprego, para o status da ocupação obtida e, também, para os rendimentos auferidos por meio desta”.

Ao se inter-relacionar a realização do ensino superior com a possibilidade de se obter melhores condições de vida, deve-se considerar o ingresso do cidadão das classes menos favorecidas em instituições públicas que, em geral, almejam o ensino superior público. Nesse sentido, tem-se como ação afirmativa a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, dispõe sobre o ingresso, tanto nas universidades federais como nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

Ao compreender a importância de disseminar a informação sobre o processo seletivo de ingresso ao ensino superior público, almejando alcançar os sujeitos sociais atendidos pela Lei, destaca-se as Tecnologias da Informação e Comunicações (TIC)

em prol dessa ação, levando o LinkCollege como a principal fonte de dissipação de informações deste teor futuramente, tal situação pode ser visualizada considerando que no “[...] século XIX, com a aceleração da velocidade dos fluxos de informação e de comunicação, já gerou uma opinião de dimensão planetária e que a emergência dos ‘públicos’ modernos é o resultado de meios de comunicação que não cessam de ampliar o ‘círculo social’” (MATTELART, 2002, p. 49)

Assim, ao identificar a relação entre o constante desenvolvimento tecnológico que fomenta os fluxos de informação e comunicação na sociedade, há de se considerar a utilização das Tecnologia Digital da Informação e Comunicações (TDIC) ou as Tecnologias Digitais (TD) para a disseminação das informações sobre as políticas de ações afirmativas com múltiplas linguagens, formas, meios e contextos específicos, de modo que possam impulsionar o acesso à informação, evidenciando a possibilidade de mudanças sociais, a partir do acesso as políticas de ações afirmativas voltadas aos cidadãos menos favorecidos.

### **2.3 Objetivo**

A partir dos dados extraídos de uma pesquisa realizada, este projeto procura acabar com a deficiência de ingresso de estudantes de instituições públicas, mas também busca facilitar o ingresso de alunos das instituições privadas ao ensino superior. A pesquisa revelou que muitos indivíduos enfrentam barreiras significativas, como falta de informações, apoio inadequado e preconceitos relacionados ao histórico educacional, além de formas alternativas para a ingresso a universidades.

Desta forma, este projeto irá utilizar de formas acessíveis para todos, além de possuir uma interface interativa e simples, de fácil entendimento. Assim as informações serão proporcionadas diretamente pelas instituições e com esta abordagem, buscamos garantir que cada estudante se sinta confiante e bem informado, tornando o processo de ingresso no ensino superior mais tranquilo e acessível a todos.

Sob esse viés, as decisões estão relacionadas ao acesso ao ensino superior público, envolvendo primeiramente a compreensão do direito que o cidadão tem ao ensino superior público de qualidade, até a escolha de uma profissão, que proporcione as condições para atuar em um determinado campo de trabalho.

Nesse intuito, aborda-se a informação como um processo que conduz o olhar do cidadão desfavorecidos, sobre a importância de buscar uma formação adequada que possibilite seu desenvolvimento e o exercício de atividades profissionais ao longo da vida.

## **2.4 Público-alvo**

O público-alvo previsto para o LinkCollege será para pessoas que se interessam em ingressar ao ensino superior. Também será focado para alunos de Ensino Médio para que entendam a importância e as vantagens de obter o ensino superior, além de trazer data de isenções de taxa para que todos obtenham a oportunidade de realizar os vestibulares.

## **2.5 Descrição**

O protótipo LinkCollege será desenvolvido com o objetivo de ajudar e consequentemente facilitar o acesso as informações do ensino superior, trazendo a data das inscrições e a isenção de taxa de seus respectivos vestibulares. Além de apresentar oportunidades de formas alternativas de ingresso, como por exemplo as vagas olímpicas, Sistema de Seleção Unificada (SISU) e Financiamento Estudantil (FIES).

## **2.6 Linguagens, ferramentas e tecnologias**

Neste capítulo, será apresentado as ferramentas e tecnologias selecionadas para o desenvolvimento do sistema web LinkCollege. As escolhas foram baseadas na eficiência de cada tecnologia para atender as necessidades do projeto. Para o desenvolvimento deste sistema, as linguagens escolhidas foram PHP e JavaScript para o BackEnd e HTML e CSS para o FrontEnd.

O backend do sistema é responsável pelo processamento e armazenamento de dados, garantindo a gestão das regras de negócio e da lógica do sistema. Para o desenvolvimento do backend, foi escolhida a linguagem PHP, que é amplamente reconhecida por sua robustez e popularidade em aplicações web. Além disso, o PHP oferece excelente integração com bancos de dados, suporte a APIs, e é ideal para o desenvolvimento de sistemas dinâmicos. Complementando o backend, o JavaScript

será utilizado para funcionalidades específicas, proporcionando maior interatividade e desempenho na comunicação entre as camadas do sistema.

Já o frontend, que é a camada visível ao usuário e responsável pela interação e apresentação dos dados, será desenvolvido com HTML, CSS e o framework Bootstrap. Essa escolha permite criar interfaces modernas e responsivas, garantindo que o site seja acessível e funcional em diferentes dispositivos e tamanhos de tela. O Bootstrap, em particular, facilita o desenvolvimento de layouts consistentes e visualmente atraentes, otimizando a experiência do usuário.

A integração dessas tecnologias combina as especializações de cada uma: o PHP e o JavaScript no backend oferecem uma base sólida e interativa, enquanto o HTML, CSS e Bootstrap no frontend garantem um design intuitivo e responsivo. Essa abordagem busca maximizar a eficiência e a qualidade do sistema como um todo.

## **2.7 Características Técnicas**

Funcionais:

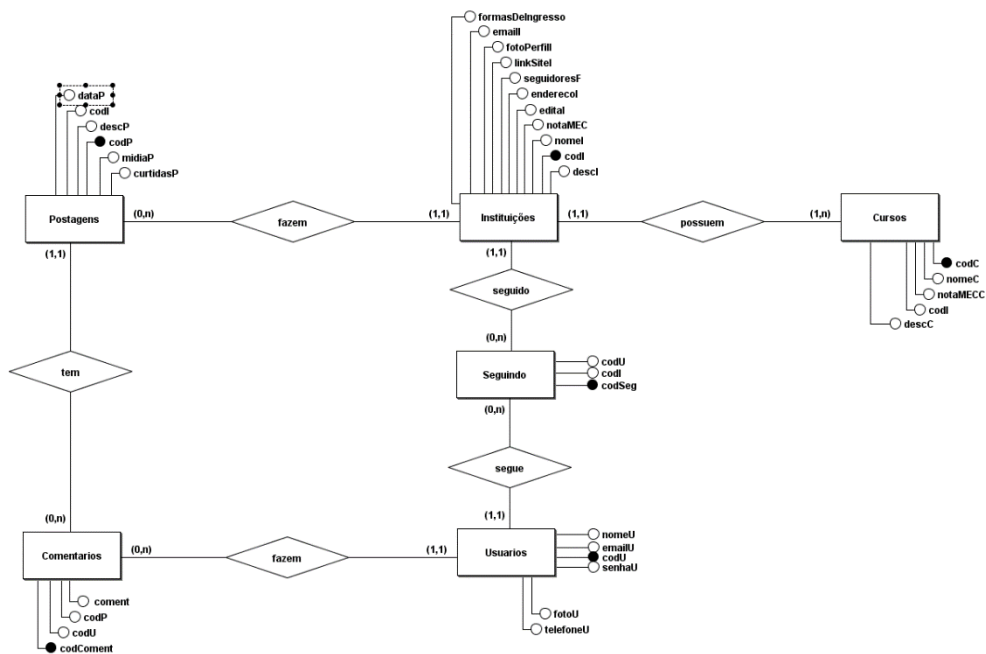
- 1: Login e Cadastro
- 2: Publicações e comentários
- 3: Curtida
- 4: Seguidores/seguindo
- 5: link para sites oficiais

Não funcionais:

- 1: Acesso à internet
- 2 :Ter acesso ao perfil das faculdades somente se estiver cadastrado
- 3: Poder publicar somente se estiver cadastrado

## 2.8 Modelo de Entidade e Relacionamento do Banco de Dados

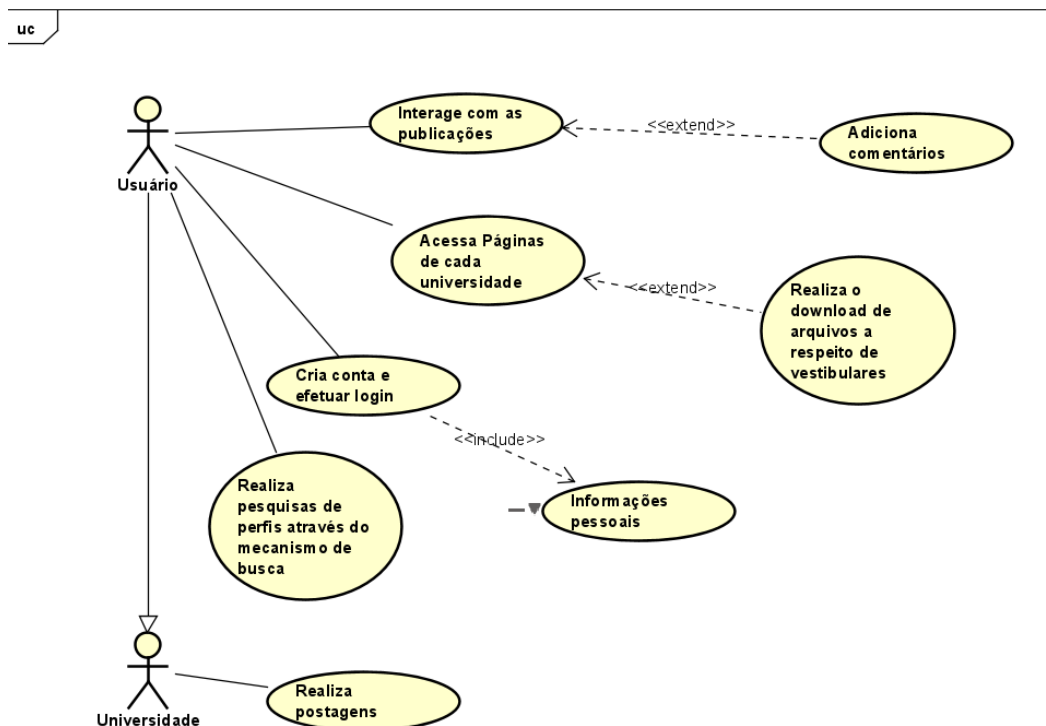
Figura 1: MER do LinkCollege feito no BR Modelo



Fonte: Autores (2024)

## 2.9 Linguagem de Modelo Unificada (UML)

Figura 2: Diagrama de caso de uso realizado no Astah UML



Fonte: Autores (2024)



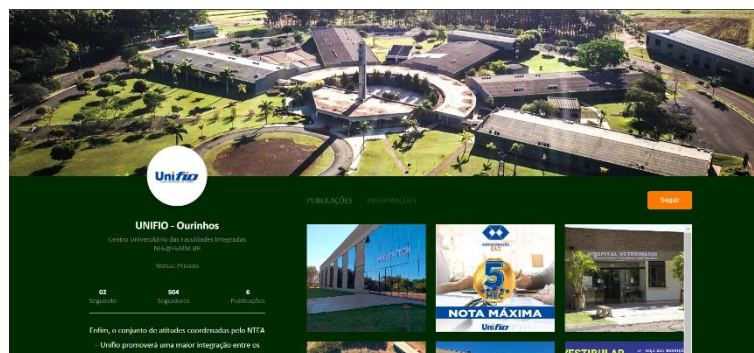
## 2.10 Manual Técnico

Figura 3: Página inicial do produto



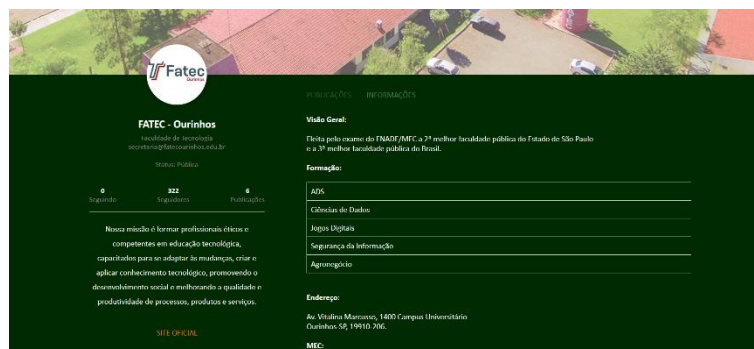
Fonte: Autores (2024)

Figura 4: Página de publicações do perfil da instituição



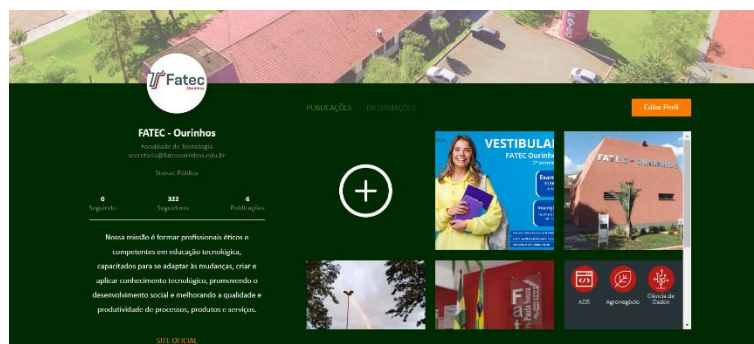
Fonte: Autores (2024)

Figura 5: Página de informações do perfil da instituição



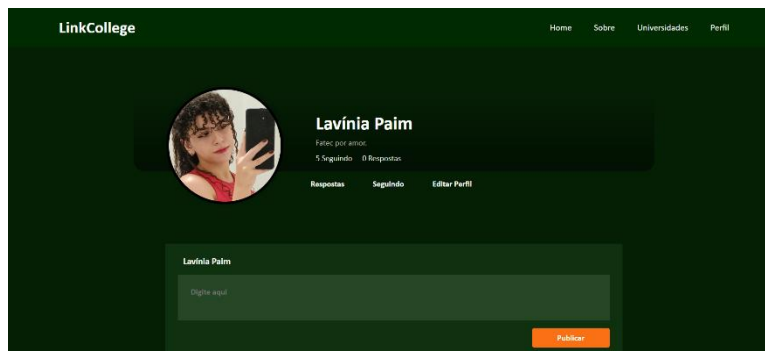
Fonte: Autores (2024)

Figura 6: Página de gerenciamento do perfil da instituição



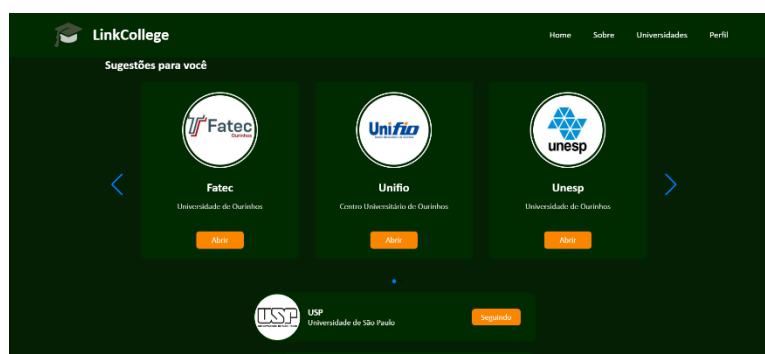
Fonte: Autores (2024)

Figura 7: Página do perfil do usuário



Fonte: Autores (2024)

Figura 8: Página do perfil do usuário, Instituições seguidas



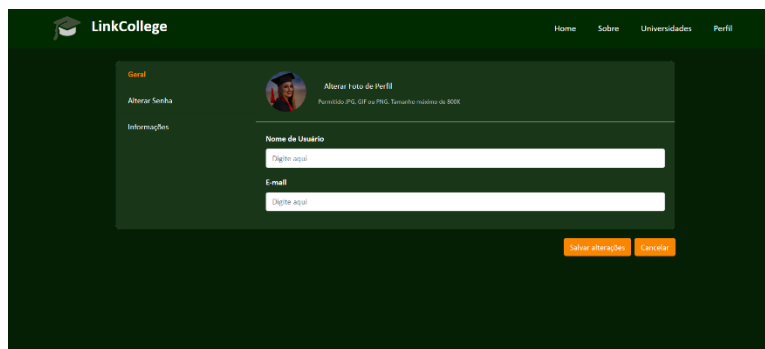
Fonte: Autores (2024)

Figura 9: Página para encontrar instituições



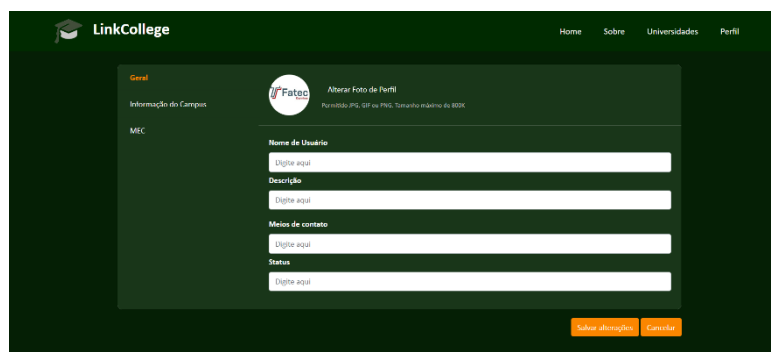
Fonte: Autores (2024)

Figura 10: Página de edição do perfil do usuário



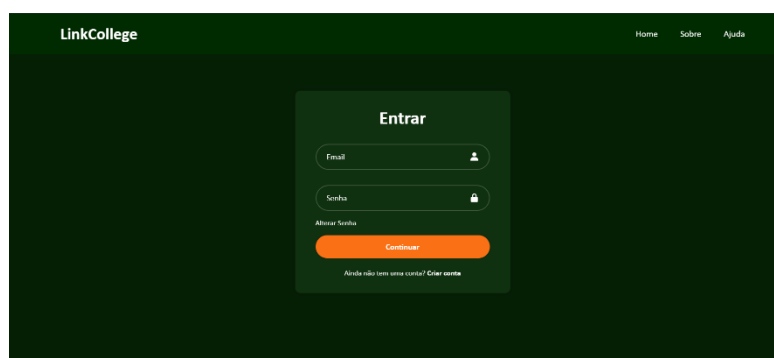
Fonte: Autores (2024)

Figura 11: Página de edição do perfil da instituição



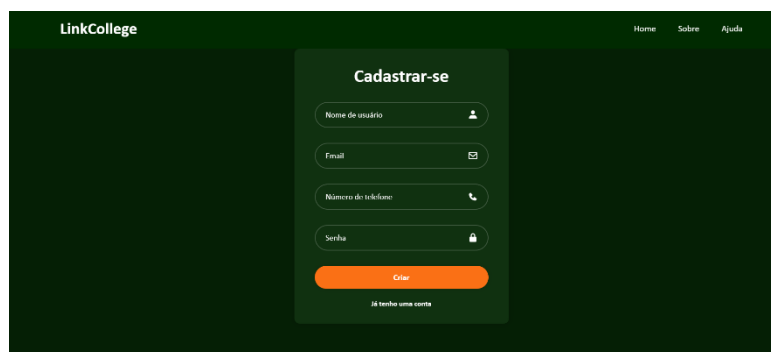
Fonte: Autores (2024)

Figura 12: Página de login do usuário



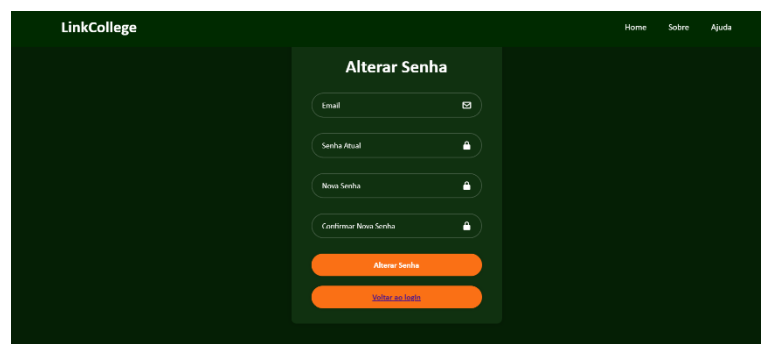
Fonte: Autores (2024)

Figura 13: Página de cadastro do usuário



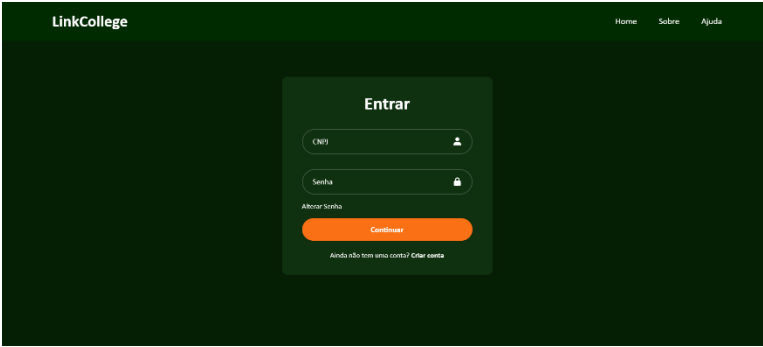
Fonte: Autores (2024)

Figura 14: Página de alteração de senha



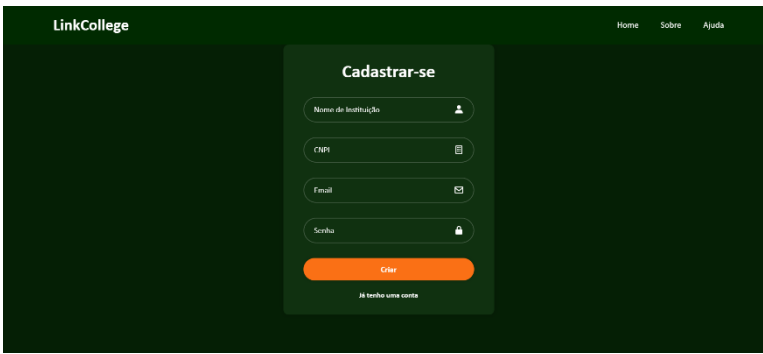
Fonte: Autores (2024)

Figura 15: Página de login da instituição



Fonte: Autores (2024)

Figura 16: Página de cadastro da instituição



Fonte: Autores (2024)

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A partir de uma análise inicial pelo viés teórico da Ciência da Informação enfocado e ressignificando a informação para o ingresso discente em instituições públicas/privadas de ensino superior, como ação humana essencial aos indivíduos desfavorecidos ao acesso a qualquer curso de ensino superior. O indivíduo é compreendido como um sujeito social e fundamental no processamento da informação, bem como na construção de conhecimento para a tomada de decisão.

No que tange aos procedimentos metodológicos, adotou-se a pesquisa de natureza quali-quantitativa, que utiliza o método dedutivo para explicar os números de ingressos a instituições superiores, que demonstram menor taxa de ingresso para pessoas de redes públicas. Do tipo exploratória, mais especificamente no que se refere a abordagem da Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

Nesse âmbito da Ciência da Informação a discussão sobre a informação tem abrangência multidisciplinar favorecendo a compreensão e a interpretação sociocultural da sociedade contemporânea. Tal interpretação, fortalecida por múltiplos olhares conceituais, mas direcionada para o ponto de vista informacional, possibilita desvendar situações intrínsecas à sociedade e traçar seu perfil socio-informacional, desdobrando-se conforme a demanda organizacional, de pesquisa ou para outros fins.

Araújo (2014) destaca três conceitos de informação:

O primeiro é um conceito fisicista, em que a informação é tomada como algo objetivo, dotado de propriedades que poderiam ser identificadas e medidas. O segundo é um conceito cognitivista, em que a informação é entendida como algo subjetivo, produto da interação entre os dados (dimensão física) e a mente dos sujeitos, sendo a medida da alteração do estado de conhecimento. O terceiro é um conceito pragmatista, em que a informação é entendida como algo essencialmente intersubjetivo, em que algo só pode ser identificado como informação a partir de um determinado arranjo de elementos (um regime informacional) e por meio de ações específicas de informar (gerar registros de conhecimento) e se informar (utilizar esses registros) (ARAÚJO, 2014, p. 8).

Esses três conceitos abrem caminhos para a aplicação da concepção de informação de maneira objetiva, conectando-a à capacidade cognitiva dos indivíduos e à intersubjetividade. Essa inter-relação de elementos favorece a identificação da informação por parte do sujeito. Embora seja possível interligar os conceitos conforme a necessidade de aplicação, destaca-se o terceiro conceito, o pragmatista, devido à complexidade social atual. Isso se deve ao fato de que existe um processo pelo qual o indivíduo se apropria da informação e, de fato, a compreende.

Mattelart (2002) apresenta uma discussão voltada à Sociedade da Informação e destaca “[...] a tendência a assimilar a informação a um termo proveniente da estatística (data/dados) e a ver informação somente onde há dispositivo técnicos se acentuará” (MATTELART, 2002, p. 73). Essa tendência está ligada à análise quantitativa e à dependência de dispositivos técnicos para a transmissão de informações. No entanto, a construção de uma compreensão qualitativa da informação, considerando aspectos cognitivos e pragmáticos, está relacionada à evolução conceitual impulsionada pelas demandas da sociedade por entendimento. No âmbito da intersubjetividade, compreender a informação requer uma relação, direta ou indireta, entre o sujeito e o ambiente ou outro sujeito, já que a consolidação da informação ocorre com o uso do registro. Isso amplia a complexidade da noção de informação para além do simples uso de dispositivos técnicos.

Em reflexão respaldada no campo da Filosofia da Informação, Ilharco (2003) pondera que:

Essa mudança, que equivale ao estabelecer de um novo campo do saber, de uma nova área de investigação, de estudo e de reflexão, não será contido nada radical nem de subido, mas será antes o culminar de um longo caminho do pensamento e das ações dos homens, juntando e cruzando de uma forma substantiva sob um novo paradigma intelectual, várias linhas de investigação noutras tantas áreas do conhecimento, todas elas circulando e progredindo à volta dos fenômenos da informação, da comunicação e das novas tecnologias. (ILHARCO, 2003, p. 15-16).

A abertura para outros campos do conhecimento evidencia a característica multidisciplinar da Ciência da Informação, onde a informação é abordada ou transversalizada. A compreensão da 'informação' torna-se mais complexa e se conecta a uma nova área de investigação, baseada em uma linha tênue e sutil, que contribui para a construção da reflexão humana em uma sociedade marcada por relações globais e complexas. Surge, assim, um novo campo do saber que reconhece o pensamento e a ação humana em interação com a informação.

No processo de investigação, Araújo (2018) contextualiza a informação submersa na ação, voltada para a relação com o outro em um determinado contexto. Segundo este autor,

Informação, assim entendida, passa a ser algo vivo, dinâmico, e, principalmente, passa a ter ligação com uma determinada sociedade, uma determinada época, uma certa cultura [...] Informação é parte constitutiva da realidade, seja ela tomada em um nível macrossocial, em escala mundial ou nacional, ou relacionada a ambientes restritos como uma empresa, uma escola, uma disciplina científica. (ARAÚJO, 2018, p. 95)

O reconhecimento das múltiplas abordagens sobre a compreensão da informação é fundamental para se pensar e repensar os objetos de pesquisa abordados em uma análise. Ilharco (2003, p. 33) afirma que “[...] a informação é um fenômeno, diversificado, complexo e penetrante”. Nas palavras do referido autor,

A informação enquanto e apenas enquanto informação, no seu mais puro, estrito e intuitivo entendimento não é as teorias que a ela se referem e que a tentam descrever, categorizar, hierarquizar e classificar, mas antes, e pelo contrário, a informação é aquilo que já é, o qual aquelas mesmas teorias previamente pressupõem e ao qual elas mesmas se referem (ILHARCO, 2003, p. 134).

Acrescentando à discussão sobre a informação, destaca-se o avanço tecnológico que permitiu, e ainda permite, a ampliação dos instrumentos informacionais. Mattelart (2002, p. 81) observa que “[...] a futurologia técnica planta o cenário que preside a construção das ideias encarregadas de anunciar, senão de

explicar, que a humanidade está no limiar de uma nova era da informação e, portanto, de um novo universalismo”. Nesse contexto, as constantes transformações sociais são evidentes, dado que o ser humano atua como protagonista na construção da sociedade em determinado contexto. Essa construção está interligada ao processo informacional que viabiliza a criação de ideias em cada nova era da informação. Observa-se, no presente momento, que a tecnologia permeia quase todas as relações humanas no cenário global.

É importante destacar que a Sociedade da Informação engloba conteúdos informacionais, não se limitando apenas à tecnologia e comunicação. Assim, entende-se que, mesmo cercado pela tecnologia moderna, o indivíduo precisa compreender e se apropriar da informação para navegar no mundo contemporâneo. Segundo Ilharco

[...] o dado, a informação, a distinção são sempre aquilo que é para alguém; para alguém já imerso num todo referencial, envolvido na sua própria vida, à frente dele próprio, projetando possibilidades para o futuro, visando algo imediato, concreto, para um outro algo mais distante, no âmbito da apropriação de uma possibilidade de ser. (ILHARCO, 2003, p. 177)

Ainda dentro dessa reflexão, Ilharco (2003, p. 17) afirma que “[...] a filosofia da informação surge no contexto da emergência de um novo tipo de informação, a informação gerada, gerida, manipulada, armazenada, distribuída pela tecnologia”. Nesse sentido, compreende-se que a discussão sobre informação distribuída pela tecnologia ressalta a necessidade de reconhecer o ser humano como parte integrante da relação entre informação, tecnologia e sociedade.

Mattelart (2002, p. 174) apresenta uma crítica à “[...] falta de uma propedêutica da apropriação das tecnologias digitais ainda lado a lado com a fascinação pelo objeto técnico e a carência de uma reflexão sobre a história da utopia pedagógica [...]”. Sob essa ótica, observa-se que o acesso à tecnologia exige um aprendizado prévio que envolve a compreensão da informação previamente vivenciada nas relações sociais, e que, segundo o autor, deve ser acompanhado de uma curiosidade intelectual.

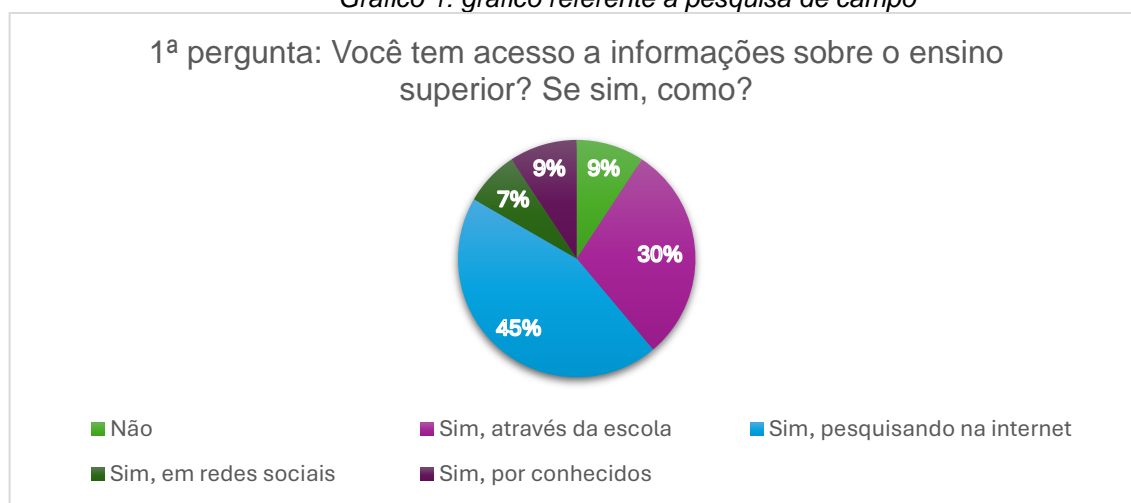
As reflexões desses autores destacam que existem várias formas de entender, contextualizar e/ou aplicar a informação. Neste texto, a abordagem passa pela informação resultante da ação humana, pela relação sujeito-objeto, sujeito-sujeito, e pelo contexto sujeito-meio, levando em consideração os

diferentes tipos de instrumentos informacionais que possibilitam a apropriação da informação pelo indivíduo.

#### 4 PESQUISA

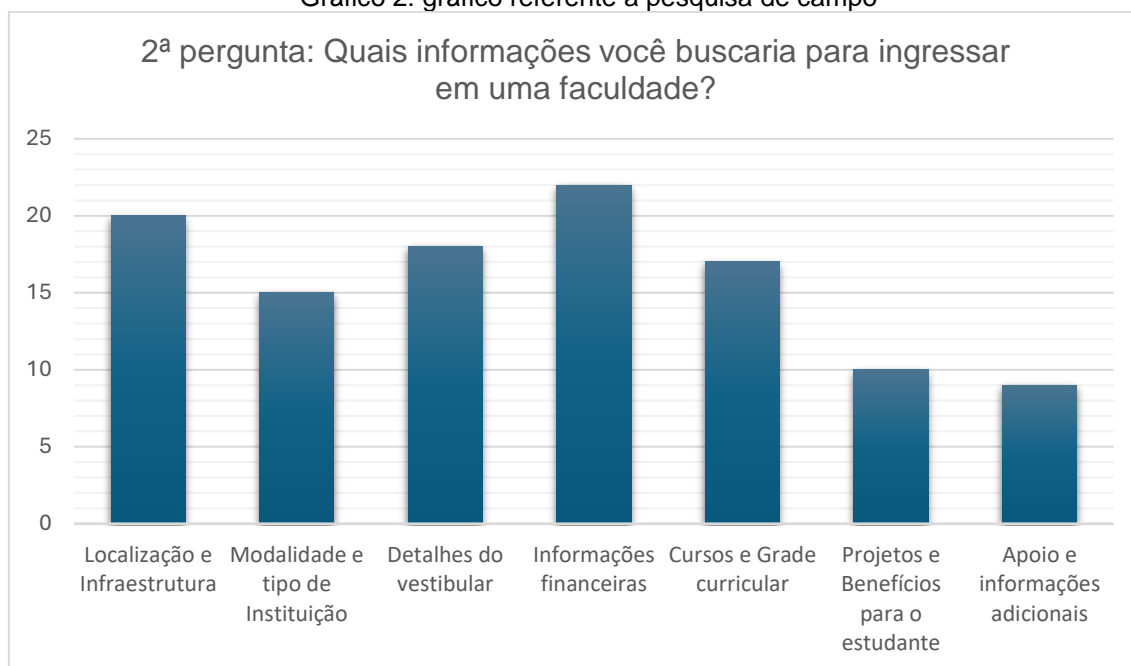
A pesquisa teve como público principal estudantes do ensino médio da ETEC e obteve respostas de 52 alunos.

Gráfico 1: gráfico referente a pesquisa de campo



Fonte: Autores (2024)

Gráfico 2: gráfico referente a pesquisa de campo



Fonte: Autores (2024)



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto LinkCollege teve como objetivo tratar e minimizar um dos principais obstáculos que alunos de escolas públicas encontram ao tentar entrar na universidade: a ausência de informações transparentes e de fácil acesso sobre os procedimentos de admissão. O LinkCollege, através da criação de uma plataforma que compila informações relevantes, tais como datas de vestibulares, métodos alternativos de ingresso (como SISU, PROUNI e FIES), perfis de universidades e cursos, tem como objetivo ser um recurso direto e de fácil acesso para estudantes, particularmente aqueles oriundos de famílias de baixa renda.

O estudo conduzido mostrou que a falta de informações centralizadas e de fácil acesso afeta diretamente as taxas de admissão desses alunos na educação superior. Ademais, o projeto enfatizou a relevância de um método acessível e interativo para esse público, com o objetivo de aumentar a confiança dos alunos na seleção de cursos e universidades. O LinkCollege, ao simplificar o acesso à informação, auxilia na democratização mais eficaz das oportunidades educacionais.

Em suma, o LinkCollege representa um avanço significativo rumo à igualdade educacional, oferecendo uma solução eficaz para diminuir obstáculos ao acesso à educação superior. Além de reunir informações, a plataforma visa reforçar a confiança e a independência dos alunos, particularmente os de instituições públicas, para que possam fazer escolhas conscientes sobre sua trajetória educacional. Com este projeto, buscamos fomentar um futuro em que a educação seja mais equitativa e acessível, possibilitando que mais jovens alcancem o sonho de se tornarem universitários.

### LINKCOLLEGE

**ABSTRACT:** This article aims to address the challenges arising from the lack of information provided by public schools regarding access to higher education, with the goal of facilitating students' understanding and access to such information. To achieve this, an online survey was conducted to identify key difficulties faced by public school students in gaining admission to universities. The study also offers solutions to bridge these informational gaps through LinkCollege, a website with a social network structure designed to assist students in accessing information about higher education admissions. The findings are grounded in the lived experiences of students, highlighting their significance in validating the current scenario, which calls for a reevaluation of the standards, concepts, and perceptions surrounding the deficiencies in information provided by schools. In this context, the article seeks to contribute to future debates and studies on the admission of public school students to universities.

**KEYWORDS:** LinkCollege. higher education. Information. Admission. Universities.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; SANTOS, Camila Araújo dos. dos. Mediação, informação, competência em informação e criticidade. *In*: FARIAS, G. B. de; FARIAS, M. G. G. (Org.). Competência e mediação da informação: percepções dialógicas entre ambientes abertos e científicos. São Paulo: ABECIN, 2019. p. 96-113.
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A dos.; SILVA, R. J. da (Org.). Mediação oral da informação e da leitura. Londrina: ABECIN, 2015. p. 9-32.
- ARAUJO, Carlos Alberto Ávila. Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: o diálogo possível. Brasília: Briquet de Lemos, 2014.
- ARAUJO, Carlos Alberto Ávila. O que é Ciência da Informação. Belo Horizonte: KMA, 2018.
- BRANDÃO, Carlos da Fonseca. As cotas na universidade pública brasileira: será esse o caminho? Campinas: Autores Associados, 2005.
- BRASIL. Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 149, nº 169, p. 1, 30 ago. 2012. PL 73/1999.
- GUARALDO, Tamara de Souza Brandão. Práticas de informação e leitura: mediação e apropriação da informação nas cartas de leitores de um jornal popular do interior de São Paulo. 2013. 240f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Programa de PósGraduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013.
- ILHARCO, Fernando. Filosofia da Informação: uma introdução à informação como fundação da acção, da comunicação e da decisão. Lisboa: Universidade Católica, 2003.
- MATTELART, Armand. História da Sociedade da Informação. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- NITAHARA, Akemi. Pela primeira vez, negros são maioria no ensino superior público. Agência Brasil, Rio de Janeiro, 13 set. 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-11/pela-primeira-vez-negros-saomaioria-no-ensino-superior-publico>. Acesso em: 7 mar. 2024.
- SALATA, André. Ensino superior no Brasil das últimas décadas: redução nas desigualdades de acesso? Tempo Social: Revista de Sociologia da USP, São Paulo, v. 30, n. 2, 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/125482>. Acesso em: 25 ago. 2024.
- VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Gestão da informação e gestão do conhecimento em ambientes organizacionais: conceitos e compreensões. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119521>. Acesso em: 7 mar. 2024.
- VAN DIJK, Teun A. Análise crítica do discurso multidisciplinar: um apelo em favor da diversidade. Linha D'Água, v.2, n.26, p.351-381, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/65164/71595>. Acesso em: 11 mar. 2024.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos membros das famílias que nos apoiaram durante todo o processo de desenvolvimento deste trabalho. Em especial, a Surinara e seus pais, Márcio e Nádia, bem como suas avós Zilda e Maria Ivete, e seus avôs Ary e Cirso, por sua dedicação e incentivo constante. A Lavínia e sua mãe, Dayanne, por seu carinho e suporte incondicional. A Stefany, sua tia Edna e sua avó Thamico, por estarem sempre presentes em cada momento. Ao Rodrigo e seus pais, Jacqueline e Odinei, por todo o encorajamento e compreensão. Ao Yan, sua mãe Rose, seu pai Márcio, sua madrinha Maria, suas irmãs Júlia e Erika e seu irmão Ricardo, por todo o amor e apoio que nos fortaleceram ao longo deste projeto.

Agradecemos também ao nosso orientador, Prof. Mestre Fábio Nogueira de Queiroz, pela orientação, paciência e apoio técnico ao longo do desenvolvimento do projeto. Nossa gratidão se estende aos professores do curso de Desenvolvimento de Sistemas, Vera Hypolito e Geraldo Cantelli, que compartilharam conosco seu conhecimento e nos guiaram com ensinamentos valiosos.

Por fim, somos profundamente gratos a todos que participaram da pesquisa para a obtenção de dados, cujas contribuições foram fundamentais para a concretização deste trabalho.

A todos, nosso mais sincero agradecimento por tornarem este projeto possível.